

WTC Rio Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 01.989.044/0001-59 - Companhia Aberta

Demonações Contábeis dos exercícios

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: A Administração da WTC Rio Empreendimentos e Participações S.A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete ao exame e deliberação dos Senhores Acionistas, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as respectivas Notas Explicativas referentes à situação patrimonial e financeira da Empresa, bem como o parecer dos auditores, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **Aspectos Operacionais:** Durante o ano de 2023, a Companhia, conforme mencionado em seus relatórios trimestrais encaminhados à CVM e B3, não apresentou nenhuma novidade, visto que, a mesma encontra-se ainda em estágio pré-operacional. Configuraram os esforços por parte da administração, a fim de encontrar o formato ideal e apropriado para a implantação do seu novo negócio. Seus administradores vêm cumprindo, com seus objetivos, no sentido de atender todas as obrigações fiscais, societárias e de mercado junto aos seus órgãos reguladores, fiscalizadores e disciplinadores. **Cenário Económico para 2024:** Para 2024, excluindo o setor da agropecuária, espera-se que a economia apresente um desempenho similar ao observado em 2023, refletindo uma demanda agregada que deve permanecer aquedida, em função do reajuste do salário-mínimo em termos reais, do início das obras do PAC e da resiliência do mercado de trabalho. É importante ressaltar que a atividade econômica deve se beneficiar caso o Brasil continue a avançar na agenda de reformas. Entretanto, devido às incertezas em torno da execução do arcabouço fiscal, sobretudo diante da baixa inclinação do atual governo em contingenciar despesas para o cumprimento de uma meta equilibrada de resultado primário, avaliamos que a possibilidade de alteração da meta de déficit zero em 2024 se coloca como um possível evento capaz de disparar o gatilho da percepção de risco fiscal. Apesar da inflação em doze meses ter caído abaixo do limite superior do intervalo de metas (4,75%) em 2023 e haverem apenas 30% de chance da inflação se situar acima desse limite (4,50%) em 2024, a inflação de serviços e de serviços subjetivos voltou a subir na métrica da média móvel de três meses (MMSM) anualizada, se afastando ainda mais de um patamar condizente com a meta de 3,0%, ameaçando interromper o processo de desinflação. O preço dos serviços voltando a ficar pressionados antes que o processo de desinflação esteja completamente concretizado, evidencia um risco que se esperava se materializasse apenas em 2024, mas que já pode ser observado no final de 2023. Por outro lado, os números mais recentes dão sinais mais contundentes de desinflação nos componentes diretamente mais afetados pela política monetária

excluindo quando indicado de outra forma

excluindo quando indicado de outra forma